

## A dissertação argumentativa

### Resumo

---

#### Dissertar e argumentar

**Argumentar:** Termo derivado do latim “*argumentum*”, a argumentação consiste no ato de convencer, comprovar uma proposição ao interlocutor, no intuito de corroborar com aquilo que foi proferido. Demonstrar a sua opinião sobre um determinado tema a fim de validar as suas ideias a outra pessoa pode ser um tipo de argumento.

**Dissertar:** Trata-se de expor e discutir ideias, tem o foco na informação; é fazer juízo sobre um determinado assunto e se posicionar diante dele, e para isso é preciso apresentar argumentos com criticidade e usando da persuasão e do convencimento.

#### O texto dissertativo-argumentativo

O texto dissertativo-argumentativo é um texto opinativo que se baseia na defesa de uma perspectiva ou um determinado ponto de vista acerca de um tema. Nele, a opinião do autor é fundamentada com explicações e argumentos e quem escreve procura convencer o leitor - ou pelo menos tentar -, mediante a apresentação de razões, por meio da evidência de provas e contando com um raciocínio coerente e consistente. Em outras palavras, ao mesmo tempo em que o autor disserta sobre um determinado tema, tecendo comentários, também tenta convencer e cativar o leitor com argumentos.

Para entender melhor o caráter persuasivo do texto, vejamos um exemplo. Em Janeiro de 2018, a apresentadora Oprah Winfrey recebeu o Prêmio Cecil B. DeMille, concedido a figuras notáveis da indústria audiovisual americana, durante o Globo de Ouro. Um dos momentos mais marcantes da entrega do prêmio foi quando Oprah fez o seu discurso de agradecimento. Leia um trecho abaixo:

“Em 1982, Sidney recebeu o prêmio Cecil B. DeMille aqui no Globo de Ouro, e eu sei que, neste momento, há algumas garotinhas assistindo eu me tornar a primeira mulher negra a receber esse mesmo prêmio. É uma honra, é uma honra e é um privilégio compartilhar a noite com todas elas e também com os incríveis homens e mulheres que me inspiraram, que me desafiaram, que me apoiaram e fizeram minha jornada até esse ponto possível.

[...]



Então, eu quero hoje a noite expressar gratidão a todas as mulheres que sofreram anos de abuso e agressão porque elas, como minha mãe, tiveram filhos para se alimentar e contas a pagar e sonhos para perseguir. São as mulheres cujos nomes nunca conheceremos. São trabalhadoras domésticas e trabalhadoras agrícolas. Elas estão trabalhando em fábricas, em restaurantes, estão nas universidades, engenharia, medicina e ciência. Elas fazem parte do mundo da tecnologia, da política e dos negócios. Elas são nossos atletas nas Olimpíadas e elas são nossas soldadas nas Forças Armadas. [...] Por muito tempo, não ouviam as mulheres, ou não acreditavam nelas quando ousavam falar a verdade sob o poder desses homens. Mas esse tempo acabou. Esse tempo acabou. Esse tempo acabou.

[...]

Então, eu quero que todas as garotas assistindo aqui, agora, saibam que um novo dia está no horizonte! E quando esse novo dia finalmente amanhecer, será por causa de muitas mulheres magníficas, muitas das quais estão aqui neste auditório, esta noite e alguns homens fenomenais, lutando para garantir que se tornem os líderes que nos levam ao tempo em que ninguém nunca mais terá de dizer “Eu também”.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/filmes/oprah-winfrey-faz-discurso-inspirado-contr-assedio-racismo-no-globo-de-ouro-2018-22264789>

Ao interpretar o texto, é possível notar que um dos argumentos utilizados por Oprah é a necessidade de as mulheres se sentirem representadas e quebrarem barreiras a fim de obterem a igualdade de gênero, combater a violência contra a mulher, o racismo, e exercerem a sua cidadania. A apresentadora cita vários exemplos ao longo de seu discurso para defender o seu ponto de vista.

## Características da dissertação-argumentativa

- a) **Tese:** A tese é a ideia que você pretende defender durante o seu texto. Ela deve estar relacionada ao tema da proposta e ser apoiada por argumentos ao longo da sua redação.
- b) **Objetividade e impessoalidade:** Nesse gênero textual, é essencial que as opiniões sejam mostradas de forma objetiva, ou seja, evitando trazer informações muito subjetivas, baseadas em convicções individuais e argumentos pouco racionais, e buscando uma impessoalidade. No ENEM e em outros vestibulares, o uso da 1ª pessoa geralmente não é recomendado, a não ser que a banca instrua o

candidato a essa opção. Desse modo, trabalhar com a 3ª pessoa pode distanciar melhor o autor das opiniões apresentadas e, assim, deixá-las mais próximas de verdades absolutas.

- c) **Estrutura específica:** Em geral, para se obter maior clareza na exposição do ponto de vista, a estrutura do texto é organizada em três partes:
- Introdução: apresenta-se o tema e o ponto de vista (tese) que será defendido;
  - Desenvolvimento: desenvolve-se o ponto de vista (para convencer o leitor, é preciso usar uma sólida argumentação, citar exemplos, recorrer a opiniões de especialistas, fornecer dados etc);
  - Conclusão: dá-se um fecho coerente com o desenvolvimento, com os argumentos apresentados. No caso da redação do ENEM, há a apresentação das propostas de intervenções sociais.
- d) **Coerência e coesão:** Na construção de qualquer texto, a produção de sentido, tanto de maneira abstrata quanto formal (com palavras) é essencial. Dessa forma, a coerência, responsável por essas relações no campo das ideias, e a coesão, que usa palavras nessa construção, precisam ser trabalhadas de maneira bem rica na dissertação. Teremos, em outro momento, uma aula específica sobre isso, mas não se esqueça dessa regra: seu texto precisa ter sentido.
- e) **Estratégias argumentativas:** São os elementos que contribuirão para o aprofundamento e validação de seus argumentos. São inúmeras as estratégias, dentre elas temos: exemplos, alusões (históricas, literárias, geográficas, filosóficas, entre outros), citações, dados estatísticos, argumentos de autoridade, o uso dos métodos de raciocínio (dedução, indução ou dialética) e/ou a relação de causa-consequência. Em breve, também veremos esse conteúdo de forma mais detalhada nas aulas futuras.

## Exercícios

---

### 1. Grupo transforma pele humana em neurônios

Um grupo de pesquisadores dos EUA conseguiu alterar células extraídas da pele de uma mulher de 82 anos sofrendo de uma doença nervosa degenerativa e conseguiu transformá-las em células capazes de se transformarem virtualmente em qualquer tipo de órgão do corpo. Em outras palavras, ganharam os poderes das células-tronco pluripotentes, normalmente obtidas a partir da destruição de embriões. O método usado na pesquisa, descrita hoje na revista Science, existe desde o ano passado, quando um grupo liderado pelo japonês Shinya Yamanaka criou as chamadas iPS (células-tronco de pluripotência induzida). O novo estudo, porém, mostra pela primeira vez que é possível aplicá-lo a células de pessoas doentes, portadoras de esclerose lateral amiotrófica (ELA), mal que destrói o sistema nervoso progressivamente.

“Pela primeira vez, seremos capazes de observar células com ELA ao microscópio e ver como elas morrem”, disse Valerie Estess, diretora do Projeto ALS (ELA, em inglês), que financiou parte da pesquisa. Observar em detalhes a degeneração pode sugerir novos métodos para tratar a ELA.

KOLNERKEVIC, I. Folha de S.Paulo. 1 ago. 2008 (adaptado).

A análise dos elementos constitutivos do texto e a identificação de seu gênero permitem ao leitor inferir que o objetivo do autor é

- a) apresentar a opinião da diretora do Projeto ALS.
- b) expor a sua opinião como um especialista no tema.
- c) descrever os procedimentos de uma experiência científica.
- d) defender a pesquisa e a opinião dos pesquisadores dos EUA.
- e) informar os resultados de uma nova pesquisa feita nos EUA.

### 2. Não adianta isolar o fumante

Se quiser mesmo combater o fumo, o governo precisa ir além das restrições. É preciso apoiar quem quer largar o cigarro.

Ao apoiar uma medida provisória para combater o fumo em locais públicos nos 27 estados brasileiros, o senado reafirmou um valor fundamental: a defesa da saúde e da vida.

Em pelo menos um aspecto a MP 540/2011 é ainda mais rigorosa que as medidas em vigor em São Paulo, no Rio de Janeiro e no Paraná, estados que até agora adotaram as legislações mais duras contra o tabagismo. Ela proíbe os fumódromos em 100% dos locais fechados, incluindo até tabacarias, onde o fumo era autorizado sob determinadas condições.

Uma das principais medidas atinge o fumante no bolso. O governo fica autorizado a fixar um novo preço para o maço de cigarros. O Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) será elevado em 300%. Somando uma coisa e outra, o sabor de fumar se tornará muito mais ácido. Deverá subir 20% em 2012 e 55% em 2013.

A visão fundamental da MP está correta. Sabe-se, há muito, que o tabaco faz mal à saúde. É razoável, portanto, que o Estado aja em nome da saúde pública.

Época, 28 nov. 2011 (adaptado)

O autor do texto analisa a aprovação da MP 540/2011 pelo Senado, deixando clara a sua opinião sobre o tema. O trecho que apresenta uma avaliação pessoal do autor como uma estratégia de persuasão do leitor é:

- a) “Ela proíbe os fumódromos em 100% dos locais fechados”.
- b) “O governo fica autorizado a fixar um novo preço para o maço de cigarros.”
- c) “O Imposto sobre Produtos Industrializados (IP
- d) “Somando uma coisa e outra, o sabor de fumar se tornará muito mais ácido.”
- e) “Deverá subir 20% em 2012 e 55% em 2013.”

### 3. Censura moralista

Há tempos que a leitura está em pauta. E, diz-se, em crise. Comenta-se esta crise, por exemplo, apontando a precariedade das práticas de leitura, lamentando a falta de familiaridade dos jovens com livros, reclamando da falta de bibliotecas em tantos municípios, do preço dos livros em livrarias, num nunca acabar de problemas e de carências. Mas, de um tempo para cá, pesquisas acadêmicas vêm dizendo que talvez não seja exatamente assim, que brasileiros leem, sim, só que leem livros que as pesquisas tradicionais não levam em conta. E, também de um tempo para cá, políticas educacionais têm tomado a peito investir em livros e em leitura.

LAJOLO, M. Disponível em: [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br). Acesso em: 2 dez. 2013 (fragmento).

Os falantes, nos textos que produzem, sejam orais ou escritos, posicionam-se frente a assuntos que geram consenso ou despertam polêmica. No texto, a autora

- a) ressalta a importância de os professores incentivarem os jovens às práticas de leitura.
- b) critica pesquisas tradicionais que atribuem a falta de leitura à precariedade de bibliotecas.
- c) rebate a ideia de que as políticas educacionais são eficazes no combate à crise de leitura.
- d) questiona a existência de uma crise de leitura com base nos dados de pesquisas acadêmicas.
- e) atribui a crise da leitura à falta de incentivos e ao desinteresse dos jovens por livros de qualidade.

### 4. Leia com atenção o parágrafo abaixo:

*“O cientista Karl Marx, durante a Idade Média, defendia o ideal de uma sociedade com distribuição igualitária de renda, a fim de combater a desigualdade social. No entanto, ainda estamos longe de uma sociedade que preze pelo bem-estar social de todas as classes, por isso, inúmeras mudanças precisam ocorrer para alterar este cenário.”*

Sabe-se que para construir um texto de cunho argumentativo é preciso defender um determinado ponto de vista e, além disso, é preciso que as informações estejam corretas para validar a perspectiva apresentada. De acordo com os seus conhecimentos, identifique os erros que o produtor do texto cometeu ao defender as suas ideias.

### 5. Suponha que você leu uma redação com o tema “A corrupção na sociedade contemporânea” e o parágrafo de introdução lhe chamou a atenção. Leia-o abaixo e explique, a partir de seus conhecimentos, por que as informações apresentadas não são defendidas com profundidade.

*“A população brasileira vive uma crise de representatividade, visto que todos os políticos existentes exercem a corrupção. Por esse motivo, o cidadão sente-se desacreditado na política atual e percebe que os candidatos dos partidos do PT (Partido do Trabalhador) e PSDB (Partido da Social Democracia Brasileira) permanecem no poder.”*

### 6. Nas Olimpíadas de 2016, sediada no Brasil, muitas pessoas não acreditavam que o time masculino de futebol brasileiro poderia vencer, na final, o time da Alemanha. A disputa foi bem acirrada e levou as equipes aos perigosos pênaltis, mas, felizmente, o Brasil venceu a disputa. Suponha que, antes do jogo, você tivesse que tentar convencer um amigo de que o time brasileiro possui a capacidade de virar o placar, cite pelo menos dois argumentos que poderiam ser usados a seu favor.



Fonte: <http://www.portaldarmc.com.br/esportes/futebol/2016/08/ao-vivo-todos-os-jogos-da-selecao-brasileira-de-futebol-masculino-nas-olimpiadas-rio-2016-veja-tambem-todos-os-resultados/>

## 7. TEXTO I

Nesta época do ano, em que comprar compulsivamente é a principal preocupação de boa parte da população, é imprescindível refletirmos sobre a importância da mídia na propagação de determinados comportamentos que induzem ao consumismo exacerbado. No clássico livro *O capital*, Karl Marx aponta que no capitalismo os bens materiais, ao serem fetichizados, passam a assumir qualidades que vão além da mera materialidade. As coisas são personificadas e as pessoas são coisificadas. Em outros termos, um automóvel de luxo, uma mansão em um bairro nobre ou a ostentação de objetos de determinadas marcas famosas são alguns dos fatores que conferem maior valorização e visibilidade social a um indivíduo.

LADEIRA, F. F. *Reflexões sobre o consumismo*. Disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br>. Acesso em 18 Jan.2015.

## TEXTO II

Todos os dias, em algum nível, o consumo atinge nossa vida, modifica nossas relações, gera e rege sentimentos, engendra fantasias, aciona comportamentos, faz sofrer, faz gozar. Às vezes constringendo-nos em nossas ações no mundo, humilhando e aprisionando, às vezes ampliando nossa imaginação e nossa capacidade de desejar, consumimos e somos consumidos. Numa época toda codificada como a nossa, o código da alma (o código do ser) virou código do consumidor! Fascínio pelo consumo, fascínio do consumo. Felicidade, luxo, bem-estar, boa forma, lazer, elevação espiritual, saúde, turismo, sexo, família e corpo são hoje reféns da engrenagem do consumo.

BARCELLOS, G. *A alma do consumo*. Disponível em: [www.diplomatique.org.br](http://www.diplomatique.org.br). Acesso em 18 jan 2015.

Esses textos propõem uma reflexão crítica sobre o consumismo. Ambos partem do ponto de vista de que esse hábito

- a) desperta o desejo de ascensão social.
- b) provoca mudanças nos valores sociais.
- c) advém de necessidades suscitadas pela publicidade.
- d) deriva da inerente busca por felicidade pelo ser humano.
- e) resulta de um apelo do mercado em determinadas datas.

8. O último longa de Carlão acompanha a operária Silmara, que vive com o pai, um ex-presidiário, numa casa da periferia paulistana. Ciente de sua beleza, o que lhe dá certa soberba, a jovem acredita que terá um destino diferente do de suas colegas. Cruza o caminho de dois cantores por quem é apaixonada. E constata, na prática, que o romantismo dos contos de fada tem perna curta.

VOMERO, M. F. *Romantismo de araque*. *Vida Simples*, n. 121, ago. 2012.

Reconhece-se, nesse trecho, uma posição crítica aos ideais de amor e felicidade encontrados nos contos de fada. Essa crítica é traduzida

- a) pela descrição da dura realidade da vida das operárias.
- b) pelas decepções semelhantes às encontradas nos contos de fada.
- c) pela ilusão de que a beleza garantiria melhor sorte na vida e no amor.
- d) pelas fantasias existentes apenas na imaginação de pessoas apaixonadas.
- e) pelos sentimentos intensos dos apaixonados enquanto vivem o romantismo.

9. Embora particularidades na produção mediada pela tecnologia aproximem a escrita da oralidade, isso não significa que as pessoas estejam escrevendo errado. Muitos buscam, tão somente, adaptar o uso da linguagem ao suporte utilizado: “O contexto é que define o registro de língua. Se existe um limite de espaço, naturalmente, o sujeito irá usar mais abreviaturas, como faria no papel”, afirma um professor do Departamento de Linguagem e Tecnologia do Cefet-MG. Da mesma forma, é preciso considerar a capacidade do destinatário de interpretar corretamente a mensagem emitida. No entendimento do pesquisador, a escola, às vezes, insiste em ensinar um registro utilizado apenas em contextos específicos, o que acaba por desestimular o aluno, que não vê sentido em empregar tal modelo em outras situações. Independentemente dos aparatos tecnológicos da atualidade, o emprego social da língua revela-se muito mais significativo do que seu uso escolar, conforme ressalta a diretora de Divulgação Científica da UFMG: “A dinâmica da língua oral é sempre presente. Não falamos ou escrevemos da mesma forma que nossos avós”. Some-se a isso o fato de os jovens se revelarem os principais usuários das novas tecnologias, por meio das quais conseguem se comunicar com facilidade. A professora ressalta, porém, que as pessoas precisam ter discernimento quanto às distintas situações, a fim de dominar outros códigos.

SILVA JR., M. G.; FONSECA, V.  
Revista Minas Faz Ciência, n. 51, set.-nov. 2012 (adaptado).

Na esteira do desenvolvimento das tecnologias de informação e de comunicação, usos particulares da escrita foram surgindo. Diante dessa nova realidade, segundo o texto, cabe à escola levar o aluno a

- a) interagir por meio da linguagem formal no contexto digital.
- b) buscar alternativas para estabelecer melhores contatos on-line.
- c) adotar o uso de uma mesma norma nos diferentes suportes tecnológicos.
- d) desenvolver habilidades para compreender os textos postados na web.
- e) perceber as especificidades das linguagens em diferentes ambientes digitais.

10. O bit na galáxia de Gutenberg

Neste século, a escrita divide terreno com diversos meios de comunicação. Essa questão nos faz pensar na necessidade da “imbricação, na coexistência e interpretação recíproca dos diversos circuitos de produção e difusão do saber...”.

É necessário relativizar nossa postura frente às modernas tecnologias, principalmente à informática. Ela é um campo novidativo, sem dúvida, mas suas bases estão nos modelos informativos anteriores, inclusive, na tradição oral e na capacidade natural de simular mentalmente os acontecimentos do mundo e antecipar as consequências de nossos atos. A impressão é a matriz que deflagrou todo esse processo comunicacional eletrônico. Enfatizo, assim, o parentesco que há entre o computador e os outros meios de comunicação, principalmente a escrita, uma visão da informática como um “desdobramento daquilo que a produção literária impressa e, anteriormente, a tradição oral já traziam consigo”.

NEITZEL. L.C. Disponível em. [www.geocities.com](http://www.geocities.com). Acesso em: 1 ago 2012 (adaptado).

Ao tecer considerações sobre as tecnologias da contemporaneidade e os meios de comunicação do passado, esse texto concebe que a escrita contribui para uma evolução das novas tecnologias por

- se desenvolver paralelamente nos meios tradicionais de comunicação e informação.
- cumprir função essencial na contemporaneidade por meio das impressões em papel.
- realizar transição relevante da tradição oral para o progresso das sociedades humanas.
- oferecer melhoria sistemática do padrão de vida e do desenvolvimento social humano.
- fornecer base essencial para o progresso das tecnologias de comunicação e informação.

- 11.** Nós, brasileiros, estamos acostumados a ver juras de amor, feitas diante de Deus, serem quebradas por traição, interesses financeiros e sexuais. Casais se separam como inimigos, quando poderiam ser bons amigos, sem traumas. Bastante interessante a reportagem sobre separação. Mas acho que os advogados consultados, por sua competência, estão acostumados a tratar de grandes separações. Será que a maioria dos leitores da revista tem obras de arte que precisam ser fotografadas antes da separação? Não seria mais útil dar conselhos mais básicos? Não seria interessante mostrar que a separação amigável não interfere no modo de partilha dos bens? Que, seja qual for o tipo de separação, ela não vai prejudicar o direito à pensão dos filhos? Que acordo amigável deve ser assinado com atenção, pois é bastante complicado mudar suas cláusulas? Acho que essas são dicas que podem interessar ao leitor médio.

Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 26 fev. 2012 (adaptado).

O texto foi publicado em uma revista de grande circulação na seção de carta do leitor. Nele, um dos leitores manifesta-se acerca de uma reportagem publicada na edição anterior. Ao fazer sua argumentação, o autor do texto

- faz uma síntese do que foi abordado na reportagem.
  - discute problemas conjugais que conduzem à separação.
  - aborda a importância dos advogados em processos de separação.
  - oferece dicas para orientar as pessoas em processos de separação.
  - rebate o enfoque dado ao tema pela reportagem, lançando novas ideias.
- 12.** No esporte-participação ou esporte popular, a manifestação ocorre no princípio do prazer lúdico, que tem como finalidade o bem-estar social dos seus praticantes. Está associado intimamente com o lazer e o tempo livre e ocorre em espaços não comprometidos com o tempo e fora das obrigações da vida diária. Tem como propósitos a descontração, a diversão, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento com as pessoas. Pode-se afirmar que o esporte-participação, por ser a dimensão social do esporte mais inter-relacionada com os caminhos democráticos, equilibra o quadro de desigualdades de oportunidades esportivas encontrado na dimensão esporte-performance. Enquanto o esporte-performance só permite sucesso aos talentos ou àqueles que tiveram condições, o esporte-participação favorece o prazer a todos que dele desejarem tomar parte.

GODTSFRIEDT, J. Esporte e sua relação com a sociedade: uma síntese bibliográfica. EFDportes, n. 142, mar. 2010.

O sentido de esporte-participação construído no texto está fundamentalmente presente:

- a) nos Jogos Olímpicos, uma vez que reúnem diversos países na disputa de diferentes modalidades esportivas.
- b) nas competições de esportes individuais, uma vez que o sucesso de um indivíduo incentiva a participação dos demais.
- c) nos campeonatos oficiais de futebol, regionais e nacionais, por se tratar de uma modalidade esportiva muito popular no país.
- d) nas competições promovidas pelas federações e confederações, cujo objetivo é a formação e a descoberta de talentos.
- e) nas modalidades esportivas adaptadas, cujo objetivo é o maior engajamento dos cidadãos.

**13.** Leia com atenção o trecho abaixo:

*“Com a taxa de obesidade crescendo, a população brasileira vê doenças como a diabetes e a hipertensão aumentarem, sendo provenientes de uma má alimentação. Além disso, ingerir alimentos em alta quantidade e não seguir uma dieta alimentar são problemas existentes na vida de muitos jovens que sofrem de enfermidades cardiovasculares.”*

O parágrafo em destaque é trecho de uma redação relacionada ao tema “Alimentação irregular e obesidade no Brasil”, mas possui problemas ao apresentar um caráter argumentativo. Identifique as dificuldades presentes no texto para a validação de um ponto de vista.

**14.** Observe com atenção o parágrafo de introdução abaixo referente ao tema “A violência contra a mulher na sociedade brasileira” e analise se o texto contém todas as características necessárias para a construção de um texto argumentativo:

*“Muitas mulheres sofrem com a violência doméstica e tal ação faz com que essas sintam-se impotentes e frágeis. Com isso, o medo de denunciar o companheiro é consequência das frequentes ameaças sofridas em casa. Além disso, a sociedade patriarcal reflete na atitude que vários homens ainda possuem, pois acreditam que a mulher é submissa às ordens do marido.”*

**15.** O trecho dissertativo-argumentativo abaixo faz um breve comentário sobre “A importância da internet no acesso à informação”. Leia-o com atenção:

*“A globalização permitiu que os indivíduos usufríssem, cada vez mais, do mundo tecnológico e, com o advento da internet, proporcionou que os internautas se comunicassem de maneira mais rápida e eficaz. Durante a Primavera Árabe, por exemplo, os libaneses lutaram contra o governo opressor vigente e divulgaram sua insatisfação no mundo virtual”.*

O trecho que você acabou de ler trata-se de um parágrafo introdutório de uma redação, entretanto, ele está incompleto. Identifique o que falta para a construção do parágrafo argumentativo.

## Gabarito

---

**1. E**

Em primeiro lugar, temos a presença de um texto dissertativo-expositivo, pois visa informar o leitor sobre uma determinada notícia. Esse gênero textual, ao informar, expõe de forma direta e objetiva os resultados de uma nova pesquisa feita nos EUA a fim de observar as células com ELA e analisar possíveis métodos para tratar aqueles que são portadores da doença.

**2. D**

No texto, o autor defende um ponto de vista: o cigarro faz mal à saúde. Para convencer os usuários a deixarem de adquirir esse produto, o autor fala sobre os gastos financeiros, pois se houver um aumento do preço para a venda de maço de cigarros, o custo para bancar o fumo será mais alto e muitos indivíduos não irão querer manter esses custos.

**3. D**

No texto, a autora questiona a existência de uma crise de leitura e, com base nos dados de pesquisas acadêmicas, opina que não há uma real crise de leitura entre os brasileiros porque eles “leem livros que as pesquisas tradicionais não levam em conta”.

**4.** Para validar uma determinada perspectiva, é preciso que as informações contidas no texto estejam corretas. O primeiro erro é afirmar que Karl Marx era um cientista e o segundo consiste em relacionar o filósofo Karl Marx dentro da Idade Média, uma vez que este fez parte do século XIX. O conhecimento de mundo é muito importante para a produção de textos argumentativos.

**5.** O produtor do texto apresenta argumentos generalizados e não aprofunda a explicação de sua perspectiva, nem visa comprová-la. Ao dizer que “todos os políticos” exercem a corrupção, é preciso provar essa informação, como também, é errôneo apontar partidos políticos e generalizá-los sem evidências suficientes.

**6.** Entre os argumentos a serem utilizados, temos: a equipe treinou arduamente nos últimos tempos, o time estudou as estratégias das jogadas alemãs; o técnico da seleção capacitou os jogadores psicologicamente e fisicamente, a torcida brasileira fez-se presente e demonstrou seu apoio e energia nos estádios. Todos esses tópicos podem ser aprofundados a fim de defender as suas ideias e são, assim, chamados de argumentos.

**7. B**

Os dois textos discorrem sobre o consumismo e o modo como ele afeta o homem, seus desejos e seu modo de se relacionar com os demais. Defendem, portanto, a perspectiva de que o consumismo provoca mudanças nos valores sociais.

8. C

No texto, a personagem Silmara acredita que a sua beleza serviria de “porta-voz” para possibilidades de ascensão social, no entanto, o texto evidencia que ela se enganou com esse pensamento, pois isso não lhe garantiu necessariamente sorte na vida e nos relacionamentos.

9. E

O texto enfatiza a necessidade de o aluno saber utilizar as linguagens em diferentes contextos e ambientes, o que evidencia o seu caráter argumentativo. Também é importante destacar a crítica feita à escola, no texto, uma vez que “insiste em ensinar um registro utilizado apenas em contextos específicos”.

10. E

O texto reflete sobre as novas tecnologias e seus meios de comunicação e reitera a importância “dos modelos informativos anteriores”, entre eles, a oralidade e, principalmente, a escrita.

11. E

O objetivo da seção do leitor, no jornal, é promover um debate acerca de uma reportagem, no qual o leitor-autor pode dar sua opinião, criticar o foco da reportagem e lançar novas ideias.

12. E

O texto fundamenta-se na perspectiva do autor sobre o sentido de esporte-participação, que consiste no uso do esporte como meio de pertencimento, inclusão e prazer. Dentre as opções, apenas a letra “E” propõe obter esse tipo de prática esportiva.

13. O produtor do texto focou na exposição de informações e não soube defender seu argumento. É preciso abordar quais são os empecilhos da obesidade e da má alimentação, justificando a necessidade de os indivíduos cuidarem de sua saúde a fim de prevenirem doenças cardiovasculares e a obesidade.

14. O texto apresenta as informações necessárias para a defesa do ponto de vista do produtor do texto, entretanto, é preciso alternar a sequência lógica das ideias para que o texto fique mais coerente, pois a consequência do problema (as mulheres sentem-se frágeis e com medo de denunciar a violência doméstica) é apresentada antes da causa (as agressões são reflexos de uma sociedade machista).

15. No trecho em questão não há a presença da tese, isto é, o ponto de vista a ser defendido pelo produtor do texto para explicar o impacto da internet no acesso à informação.